

ESPUNDIA – APRESENTAÇÃO DE 3 CASOS CUJA ETIOLOGIA NÃO SE RELACIONA COM A *Leishmania brasiliensis brasiliensis* (1)

William Barbosa (2), Ana Cândido Czerewuta (3), Aldina M. Prado Barral (4)
& Gabriel Grimaldi Filho (5)

RESUMO

Os autores descrevem 3 casos de Leishmaniose cutâneo-mucosa, espundia, ocasionado um deles, por *Leishmania mexicana amazonensis*, cepa Maria – (BARRAL, A. & Cols. An. J. Trop. Med. Hyg., 32(2): 277-285, 1983) e os outros dois, por *Leishmania* de espécie não enquadrável em nenhum dos complexos conhecidos, descrita pela primeira vez, por um de nós – W. B. & Cols. – como *Leishmania MT* (BARBOSA, W. & Cols. Ann. Trop. Med. Parasite, 70: 389-399, 1976) e de que recentemente foram isoladas mais 7 (sete) cepas identificadas através de estudo clínico e biológico, inclusive enzimático do zimodema e esquisodema com 6 e 3 enzimas respectivamente; além da tipagem com anticorpos monoclonais que as determinaram como diferentes de quaisquer das *Leishmanias* conhecidas.

INTRODUÇÃO

É sabido que a espundia tem tido até agora uma conotação direta com a *Leishmania brasiliensis brasiliensis*, praticamente, segundo todos os pesquisadores esta forma clínica da doença depende daquele agente etiológico (5 e 6).

Nós também pensávamos assim, e o esforço que vínhamos desenvolvendo do ponto de vista da sistemática da *Leishmania* n'um dos seus aspectos, o clínico, baseava-se naquela premissa.

Os três casos que ora apresentamos, representam os primeiros, de espundia, em que se teve a oportunidade de isolar outras leishmanias, como responsáveis pela doença, e estudá-las adequadamente, do ponto de vista clínico e laboratorial.

CASUÍSTICA (APRESENTAÇÃO DOS CASOS):

1o. CASO: Diagnosticado em 1979, foi de um paciente do sexo masculino, J. R. S.; prontuário n. 211497, residente no

(1) Trabalho do Depto. de Medicina Tropical (Unidade Gaspar Viana) IPT-UFG. Realizado com bolsas do CNPq e UNDP – World Bank – WHO Special Programme for Research and Training in Tropical Diseases.

(2) Prof. Titular do Departamento de Medicina Tropical – Chefe da Unidade Gaspar Viana, IPT/UFG – Goiânia-Go.

(3) Profa. Assistente Depto. Medicina Tropical, IPT/UFG – Goiânia-Go.

(4) Profa. Assistente da UFBA – Instituto Gonçalo Muniz – Salvador-BA.

(5) Pesquisador do Instituto Oswaldo Cruz – FIOCRUZ – Rio de Janeiro.

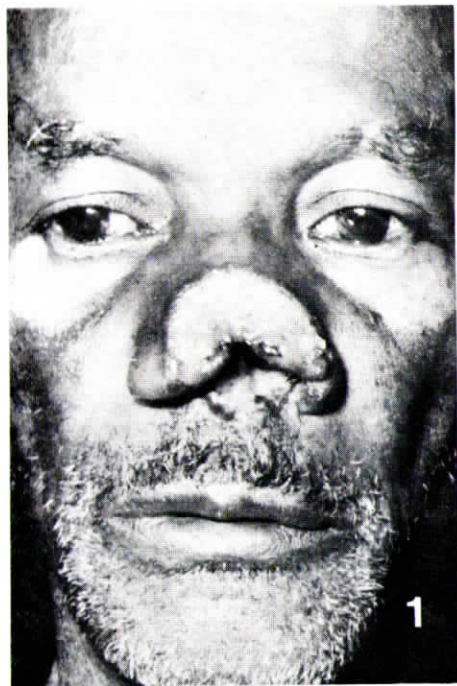


FIG. 1 – Caso de Leishmaniose cutâneo-mucosa por *L. mexicana amazonensis*

Município de Silvânia, que apresentava lesão destrutiva do nariz (FIG. 1), doença datando de meses e de quem foi isolado em meio 199 + SFB, dia 17/04/79 *Leishmania Sp.*, denominada em nosso laboratório de LI.

Esta cepa foi cedida ao Dr. F. A. Neva, do NIH, Bethesda, Maryland, onde a cepa foi usada como modelo para doença muco-cutânea em camundongos, mostrando-se infectante para camundongos Balb/C, C57 B1/6 e (Balb/C x C57 B1/6) F.

O Balb/C apresentou forma disseminada, superponível no homem a L. C. D. (como acontece no Brasil com a Leishmaniose pela *Leishmania mexicana amazonensis*). O camundongo C 57 B1/6 apre-

sentou lesão discreta seguida de cura e posteriormente metastização como acontece no homem (sic) com *Leishmania brasiliensis brasiliensis*. Em ambas as cepas houve comprovada depleção da imunidade celular (3). Do ponto de vista taxonômico foi identificada pelo seguinte critério: cresceram rapidamente em meio líquido, tem amastigotas grandes e a análise dos iso-enzimas (realizadas por Schurdo Centro de Referência em Israel), mostrou ser compatível com *Leishmania mexicana amazonensis*, a tipagem com anticorpos monoclonais, identificou-a como pertencente ao Complexo *L. mexicana* e finalmente pela técnica de iso-enzimas em acetato de celulose a cepa foi compatível com *L. mexicana amazonensis*. 3).

A cepa tem sido mantida em nosso laboratório desde aquela ocasião em meio Rq. Em fevereiro de 1984 foram passadas em macrófagos e não conseguimos infectar camundongos com os macrófagos infectados com os promastigotas provindos desta passagem, tão pouco dos colhidos diretamente da velha cultura.

2o. CASO: Paciente do sexo masculino, E. A. C., 26 anos, branco, natural de Goiás e procedente da Cidade de Formoso -Goiás. Doente desde os 8 anos de idade, quando teve lesão do braço direito. Atualmente, com 18 anos de doença apresentava lesão metastática no nariz e ulceração do palato e refere ainda lesão recidivante no pênis. (FIG. 3).

Sua leishmania foi isolada no raspado do palato, 14 dias após a sementeira no meio Rq em 25/04/81. Vem sendo mantida em meio Rq e LIT em passagens quinzenais. Cepa Evila.

3o. CASO: Paciente do sexo masculino, prontuário n. 193194, com 40 anos de idade, lavrador, nascido e procedente

de Xambioá, doente desde 1973, quando trabalhava em derrubada de mata, apresentava lesão extensa destrutiva da face quando da sua 1a. internação e foi tratado desde então com períodos de intervalo. Foi iniciada cirurgia plástica reparadora em abril de 1974. Em 1978 apresentou recidiva tendo um exame parasitológico positivo, respondeu bem ao tratamento, associação de quimioterápico mais corticosteroide. Cicatrizou as lesões e ficou praticamente curado até 1981, quando apresentou uma lesão ulcerada em enxerto de pele utilizada para reconstruir a parede nasal e o seu lábio superior, de onde se isolou leishmania no meio Rq em 23/10/81 – (FIG. 2). O tempo para se observar promastigotas móveis foi de 14 dias.

Ambos os casos, 2o. e 3o., tiveram como agente etiológico, leishmanias identificadas com a *Leishmania MT*. Espécie de *Leishmania* em surto ocorrido no Mato Grosso – 1971 (BARBOSA, W. & Cols. Am. Trop. Med., 70: 389-399, 1976(1) e foram observadas conjuntamente com

mais 4 casos recém isolados de Leishmaniose cujos isolados também se identificaram a espécie referida tanto do ponto de vista clínico como por estudo taxonômico mais refinado, pois foram estudadas pelos Drs. Gabriel Grimaldi Filho e Momem H. do Instituto Oswaldo Cruz e pela análise do zimodema usando-se 6 enzimas – Alanina amino-transferase, aspartato de amino-transferase, desidrogenase da glicose – 6 fosfato, desidrogenase do malato, isomerase glucose fosfato e fosfoglucomutase e análise do esquizodeme usando três enzimas MSPI, BSpRI e ALUI, em relação às cepas de *L. mexicana*, *L. brasiliensis* e *L. donovani*, mostrando que estes isolados formam uma Unidade taxonômica de Leishmanias, ainda não descritas (2 e 4).

Estas observações também foram confirmadas por estudos que mostraram que eles não reagem com anticorpos monoclonais espécie específicos de qualquer espécie conhecida de *Leishmania* do Novo e Velho Mundo (4).



FIG. 2 e 3 – Casos de Leishmaniose cutâneo-mucosa devidos à *Leishmania MT*

SUMMARY

“Spundia” – Relate of three cases who the etiologic agent is not – *L. brasiliensis brasiliensis*.

There are described three cases of mucocutaneous Leishmaniasis, Spundia form. One of them caused by *Leishmania mexicana amazonensis*, “Strain Maria” – (Barral, A. & Cols. – as *Leishmania* MT (Barbosa, W. & Cols. An. Trop. Med. Parasite, 70: 389-399, 1976). Recently 7 (seven) more new strains were isolated and identified by, clinical and biological studies: comparason by zimodeme and squisodeme, enzymatic with 6 and 3 enzymes respectively; besides tiping with monoclonal antibodies that determined them as diferent from any of the known *Leishmanias* of the old or the new world.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

01. BARBOSA, W.; SOUZA, M.C.M.; SOUZA, J. M.; RASSI, D. M.; MORAIS, B. B. & OLIVEIRA, R. L. – Note on the classification of the *Leishmania* sp. Responsible for cutaneous Leishmaniasis in the East Central Region of Brazil. Ann. Trop. Med. Parasite, 70: 389-399, 1976.
02. BARBOSA, W.; TELLES FILHO, F. Q.; MOMEMM, H.; PACHECO, R. S. & GRIMALDI FILHO, G. – A new species of *Leishmania* responsible for cutaneous Leishmaniasis in the East Central Region of Brazil. VIII Congresso da Soc. Bras. de Parasitologia e VI da Federacion Latino Americana de Parasitólogos. São Paulo, 4-8 setembro, 1983.
03. BARRAL, A. M. P.; PETERSON, E. A.; SACKES, D. L. & NEVA, F. A. – Late metastatic leishmaniasis in the mouse. A model for mucocutaneous disease. An. J. Trop. Med. Hyg., 32(3): 277-285, 1983.
04. GRIMALDI FILHO, G.; MCMAHON-PRATT, N.; TELLES FILHO, F. Q. & BARBOSA, W. – Production of monoclonal antibodies to Leishmanias isolated in Brazil not reacting with available monoclonals specific for other new World *Leishmania*. VIII Congresso Soc. Bras. de Parasitologia e VI da Federacion Latino Americana de Parasitólogos. São Paulo 4-8 de setembro de 1983.
05. LAISON; R. & SHAW, J. J. – Epidemiology and ecology of Leishmaniasis in Latin-American Nature, 213: 595-600, 1981.
06. MARINKELLI, C. – Carta ao Editor – Trans. of the Roy. Soc. Med. and Hyg. 75(4), 1981.